



Igualdade

Gabinete de apoio a vítimas de homofobia e violência doméstica abre este mês em Évora

2011-01-12, 18:49

Évora, 12 jan (Lusa) -- O primeiro gabinete no interior do país de apoio a homossexuais, bissexuais e transgéneros, vítimas de homofobia e de violência doméstica, vai abrir este mês em Évora, numa parceria entre a associação Opus Gay e o município.

O projeto visa dar "apoio psicológico e acompanhamento às vítimas de homofobia e de violência doméstica" para que estas saibam "lidar socialmente e pessoalmente com o problema e para poderem construir a sua cidadania", disse hoje a secretária Estado da Igualdade.

Elza Pais falava em Évora, à margem da apresentação pública do projeto "Alentejo de Diversidades", promovido pela associação Opus Gay, em parceria com o município alentejano e financiado por fundos comunitários, através do Programa Operacional Potencial Humano (POPH).

O projeto inclui, entre outras iniciativas, a criação de um gabinete de atendimento em instalações da Câmara de Évora, contando com um grupo de autoajuda e de aconselhamento, constituído por um psicólogo, um advogado, um assistente social e outros técnicos.

De acordo com a secretária de Estado, o projeto da Opus Gay "vai ser articulado com outros que já estão a ser desenvolvimentos em Évora, de combate à violência doméstica, em articulação com o Governo Civil, Centros de Saúde e os tribunais".

"Com este projeto, avoluma-se no distrito de Évora um conjunto de iniciativas de afirmação dos direitos humanos em prol de uma cidadania mais ativa e também da construção de uma coesão social mais integradora", considerou Elza Pais.

A secretária de Estado da Igualdade destacou ainda o trabalho feito em conjunto pelo Governo e pelas autarquias, que tem permitido "afirmar a diversidade" da sociedade, criando "oportunidades para que nenhuma pessoa seja discriminada".

"Só assim conseguimos construir um país mais moderno nos valores que permita a integração de todas as pessoas e com isto estamos a lutar contra o desperdício dos recursos humanos que são tão importantes no momento de crise económica e financeira que atravessamos", disse.

A sessão de apresentação do projeto "Alentejo de Diversidades" integrou a primeira Rota da Igualdade de 2011 que a secretária de Estado Elza Pais iniciou hoje em Évora e que termina na quinta-feira no Algarve.

SYM.